

RITUAL DE NOSFERATU ou RITUAL DO VAMPIRO

Um Trabalho de Auto-Criação.

Este ritual é baseado em certas tradições de Magia Negra da Roménia, que, segundo a lenda, haveriam sido legadas aos seguidores de Vlad Dracul, que as teria recebido do Príncipe das Trevas.

Diz a lenda que Vlad, um Cristão revoltado contra as mentiras da Igreja, escolheu identificar-se com o Diabo. Este ritual se baseia nas conexões entre vampiros e o Príncipe das Trevas.

O "Self" na tradição dos Vampiros.

O conceito de "Self" nas tradições vampirescas é geralmente o de "não-morto", com suas conotações de imortalidade e Segredo da vida e morte.

Vampiros frequentemente possuem poderes físicos e mentais supra-normais, além de um certo gosto excêntrico.

A imortalidade é frequentemente confundida com a recusa de morrer. O Vampiro/Magista escolhe viver completa e intensamente esta vida, e não permitir que a sua consciência se desintegre após a sua morte física. Esta sobrevivência da consciência não depende de símbolos mágicos, nomes ou participação em diversos rituais. Depende apenas do reconhecimento do próprio "Self" e da vontade de continuar a existir, o que ou onde quer que seja.

O Sangue é muito importante nas tradições de Vampiros. Hoje, é visto como simbólico.

Por exemplo, a Ordem do Vampiro, do Templo de Set, não vê significado no consumo ou no escorrimento de sangue.

O sangue simboliza "Vida". O Mago Negro vampiro é, portanto, visto como um magista que deseja e pratica a mais alta Vida, enquanto reconhece as energias da Besta interior – as energias primevas da Licantropia e da mutação, que formam outro aspecto da magia dos Vampiros.

O ritual que se segue simboliza um despertar solitário e isolado para um estado Vampiresco, e uma auto-iniciação ao Caminho da Mão-Esquerda.

É um ritual que pode ser adaptado ou alterado conforme as circunstâncias ou a inspiração de cada um. Como em todo ritual mágico, cada um deve assumir seu próprio risco, já sabendo que uma prática como esta não é adequada aos instáveis ou imaturos.

Preparação

Robe negro.

Vela negra.

Sino.

Cálice com líquido avermelhado.

Um local em que você não seja perturbado. Uma câmara escura, ou pintada ou coberta em preto ou similar (ex: azul muito escuro). Ou uma floresta afastada. A escolha é sua.

Vestimenta: o ideal é o robe negro. A idéia é que você se torne o próprio modelo de vampiro que existe na sua mente. Preste atenção em cada um dos seus sentidos: perfume, vestimenta, música, oferendas.

Dê nove badaladas no sino. Nove, nas tradições de Magia Negra, simboliza a evolução dinâmica até a perfeição.

Acenda a chama negra.

I – Invocação

*“Nesta noite negra, eu me torno um vampiro: um mestre da vida e da morte.
Eu acendo a Chama Negra em honra ao Príncipe das Trevas, e me torno o Vampiro que minha mente cria, ardendo em paixões na perseguição de tudo o que eu desejo.
Eu abandono as restrições do Caminho da Mão Direita, e com Vontade eu me dedico a controlar o meu próprio destino.
Eu agora encaro os testes e as tribulações do Caminho da Mão Esquerda!
Eu me encho de Poder com a Essência do Vampiro: ser invisível, mesmo sob o dia escaldante; saber quando ser silencioso, e quando orar; saber explorar por completo minha psiche!*

*Eu me desfaço desta maldição! Eu, o Vampiro (___nome___,) percorro o Caminho da Mão Esquerda, e a minha Vontade é impenetrável!
Eu honro o Sangue, que é a minha Vida, e me torno mais do que fumaça e sombras.*

*Abram-se os Portais do Inferno! Diante da nobre presença do Senhor Negro, eu proclamo o Juramento que me torna um Vampiro, juro ser verdadeiro para com meu próprio Ser e meu Caminho escolhido
Salve, Vampiro! Salve, Senhor das Trevas!”*

II – Graal Negro

O Cálice é o Graal Negro, ou a Taça Herética: a que é sempre buscada, mas raramente encontrada.

O Graal deve estar cheio de líquido vermelho, simbolizando o sangue, como suco de tomate, frutas vermelhas ou vinho (mas NÃO sangue). Sangria é um ótimo elixir! Enquanto bebe o elixir, visualize-se apoderando-se dos Poderes das Trevas.

Você está comungando da sua própria essência e do Vampiro que é parte da divindade que há em seu interior.

III – Fechando os Portais do Inferno

Feche o ritual tocando novamente o sino, nove vezes.

IV – O despertar

Agora, iniciado nos mistérios dos Vampiros, você pode ver o mundo com olhos diferentes.

Após o primeiro ritual, você poderá ter algumas intuições sobre a natureza dessa magia e do seu controle sobre ela, e de como moldar o seu destino. Contudo, alguma prática pode ser necessária.

Algumas pessoas podem apenas se sentir tolas, por estarem se prestando a essa tarefa, ou mesmo entediadas. Para essas pessoas, desejamos uma vida feliz e temos certeza de que terão a vida que merecem.